

**P152/S3-P25 ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM SINTOMAS DE DISMORFIA MUSCULAR EM HOMENS E MULHERES HOMOSSEXUAIS E BISSEXUAIS**

Srta. Maria Laura Precinotto¹, Srta. Isabella Maria Fiori Brisotti¹, Prof. Dr. Pedro Henrique Berbert de Carvalho², Profa. Dra. Alessandra Costa Pereira Junqueira³, Profa. Dra. Maria Fernanda Laus^{1,3}

¹Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, Brazil, ²Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Governador Valadares, Brazil, ³Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Ribeirão Preto, Brazil.

Contexto e objetivo: A dismorfia muscular (DM) é caracterizada pela busca patológica da muscularidade. Um fator que pode estar relacionado à DM é a massa corporal, pois indivíduos em todo o espectro de peso podem tentar alcançar o corpo musculoso ideal. A literatura já demonstrou em populações heterossexuais que tanto um Índice de Massa Corporal (IMC) alto quanto baixo podem ser relevantes para a sintomatologia da DM. Isso porque, uma vez que esse indicador não é capaz de diferenciar gordura e massa muscular, indivíduos com baixo IMC podem desejar um aumento de tamanho pensando em massa muscular, enquanto os com alto IMC estão mais sujeitos a insatisfações corporais, por vezes relacionadas ao excesso de gordura corporal. Todavia, há uma escassez de literatura sobre DM em minorias, como as sexuais. Assim, o presente estudo objetivou correlacionar o IMC com sintomas de dismorfia muscular em homens e mulheres cisgêneros homossexuais e bissexuais. **Métodos:** Participaram do estudo 477 indivíduos (201 homens e 255 mulheres) cisgêneros, homossexuais ou bissexuais, com idade entre 18 e 50 anos. A coleta aconteceu online via plataforma REDCap e os participantes responderam um questionário sociodemográfico, com peso e altura autorrelatados, e o Muscle Dysmorphic Disorder Inventory (MDDI). Foi realizado um teste de Correlação de Spearman para avaliar a correlação entre o IMC e a pontuação do MDDI com nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** A Correlação de Spearman entre as mulheres apresentou significância estatística, mas fraca e negativa ($p = -0,177$, $p = 0,004$), enquanto entre os homens não houve significância na correlação ($p = -0,040$, $p = 0,563$). **Conclusão:** A literatura, em geral, aponta correlação entre IMC e sintomas de dismorfia muscular em pessoas heterossexuais, porém o presente estudo encontrou uma correlação fraca e apenas para as mulheres, indicando possíveis diferenças nos fatores de risco para esse transtorno em minorias sexuais.

Palavras clave: imagem corporal; lésbica; gay; bisexual; cisgênero.

P153/S3-P26 IMPORTANCIA DE LOS SELLOS DE ADVERTENCIA EN LA DECISIÓN DE COMPRA EN LA POBLACIÓN MEXICANA

Mgr. Janine Sagaceta Mejía¹, Maestro Carlos Cruz-Casarrubias¹, Maestra Ana Munguía¹, Maestra Regina Durán¹, Maestra Lizbeth Tolentino-Mayo¹, Dr. Simón Barquera¹

¹Centro de Investigación en Nutrición y Salud. Instituto Nacional de Salud Pública, Cuernavaca, Morelos, México.

Introducción: A partir de octubre de 2020, en México los productos industrializados presentan el etiquetado frontal de advertencia (EFA); que busca disminuir el consumo de calorías y nutrientes críticos a través de 5 sellos de advertencia: calorías, sodio, azúcar, grasas saturadas y grasas trans. Éstos están estrechamente relacionados con el desarrollo de enfermedades crónicas. **Objetivo:** Identificar la importancia que tienen los componentes del EFA en la decisión de compra en la población mexicana. **Métodos:** En una submuestra de la Encuesta Nacional de Salud y Nutrición 2021 con adultos mayores de 20 años se aplicó el cuestionario sobre el EFA. Para identificar la prioridad de los componentes del EFA, se realizó la pregunta “¿A cuál de los elementos del etiquetado nutrimental, le da mayor importancia en la decisión de compra de los productos? Ordene del 1 al 5; el 1 es para el de mayor importancia y 5 para el de menor importancia”. Se realizó un modelo ajustado por las variables sociodemográficas para predecir la probabilidad de identificar las calorías y los nutrientes críticos como muy importante. Los análisis se ajustaron por el módulo de muestras complejas. **Resultados:** 75.5% de los y las participantes consideran muy importante alguno de los sellos de advertencia para la decisión de compra, 13.85% ninguno y 4.5% todos; observando diferencias por edad, escolaridad, localidad, región y nivel socioeconómico. El sello de advertencia considerado como muy importante fue exceso en azúcares (43.4%). La probabilidad ajustada predicha en orden descendente que la población mexicana identifique los sellos de advertencia como muy importante es: exceso en azúcares (0.424; IC95% 0.422,0.427), en calorías (0.193; IC95% 0.191,0.195), en grasas saturadas (0.182; IC95% 0.181,0.182); en grasas trans (0.106; IC95% 0.106,0.107) y en sodio (0.092; IC95% .091,0.092). **Conclusiones:** El sello de advertencia “Exceso en azúcares” es el elemento que se considera como muy importante al momento de realizar las compras por la población mexicana.

Palabras clave: etiquetado de advertencia, exceso en azúcares, sellos de advertencia.

